

OUTUBRO
1988

IJS
00690

GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
PROGRAMA DE ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS PELO IJSN

0690

350
I59c
9260/91
0690

OUTUBRO 1988

350
F59e
0690

9260/91

mas circula

APRESENTAÇÃO

O presente documento se destina a apresentar as atuais atividades desenvolvidas pelo IJSN. A partir da programação em curso, pretende-se o desencadeamento de um processo de discussão acerca dos rumos institucionais que passarão a nortear o Programa de Trabalho do Instituto Jones dos Santos Neves.

Nesse sentido, é importante destacar os aspectos subjacentes que amparam tal discussão. Em vias de consolidar o seu processo urbano-industrial, o Espírito Santo passa, nos próximos vinte anos, a reproduzir, com maior amplitude, os problemas hoje vivenciados.

Concentração urbana, consolidação da rede urbano-regional existente, desenvolvimento localizado, notadamente na Grande Vitória, especialização dos espaços e setores econômicos, agressão ao meio ambiente, má distribuição da renda, agravamento de problemas sociais, são algumas das principais preocupações que explicam a necessidade de reavaliação do papel a ser desempenhado pelo planejamento.

Soma-se a isso a crescente organização da sociedade civil, que provoca maiores reivindicações as ações do Estado, notadamente através das inovações inseridas na nova Constituição do Brasil, recentemente promulgada.

Para responder a esses anseios, deve o Instituto Jones dos Santos Neves, como órgão meio do Sistema Estadual de Planejamento, assumir nova filosofia de trabalho, capaz de dinamizar as relações entre Estado e Sociedade Civil. Nesse sentido, deve adotar um programa de trabalho

que não só contemple a realização de estudos setoriais, mas, princi
palmente, restaure uma identidade organizacional.

O desdobramento dos estudos do Plano Diretor de Desenvolvido poderá servir de pano de fundo para agregar os conhecimentos setoriais, ser
vindo como verdadeiro fio condutor das ações.

O advento da Constituição Estadual e a obrigatoriedade de os municí
pios que possuem mais de 20 mil habitantes, em suas sedes, conforme estabelece a nova Carta Magna da Nação, elaborarem seus Planos Diretores
Urbanos, por si só já abre um amplo forum de debates acerca da realidade urbana do Espírito Santo.

Esse cenário, que servirá de pano de fundo para as discussões, deixa claro o papel a ser assumido pelo Conselho de Administração do Institu
tuto Jones dos Santos Neves. Ao oferecer o apoio político indispensável
ao órgão, estará propugnando por uma nova fase do Instituto, na qual possibilitará a abertura de canais de participação popular ao processo de planejamento. Como primeira medida, caberá a seus membros o exame e a anuência das questões que se abrem pela simples análise do programa ora apresentado.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E PESQUISAS BÁSICAS - DTI

OME PROJETO/ ATIVIDADE:	OBJETIVOS/METAS	JUSTIFICATIVA	DURAÇÃO/ CONCLUSÃO	Nº TÉCNICOS ENVOLVIDOS	COMPLEMEN TAÇÃO DE EQUIPE
Restituição aerofotogramétrica da Grande Vitória (100 km ² - 1ª etapa)	<ul style="list-style-type: none"> • Datar as áreas urbanas e de expansão urbana da Grande Vitória de plantas planialtimétricas na escala 1:2000, para utilização de estudos no planejamento estadual, como também para as Prefeituras Municipais etc. 	Atualizar a base cartográfica da Grande Vitória, com defasagem de mais de 10 anos. Ter visão da realidade, no que diz respeito a ocupação urbana, uso do solo etc.	Fev./89	1 Engenheiro Cartógrafo 1 Geógrafo 1 Estagiário	-
Montagem de um sistema Gráfica computadorizada, de Informações Cartográficas	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar o acompanhamento sistêmico de novas informações cartográficas, condicionando inúmeros cruzamento de dados, atualização permanente das bases cartográficas, obtenção de níveis separados de informação etc. 	Poder otimizar o uso da Cartografia no Estado. Atender aos Órgãos Públicos e Prefeituras Municipais com material atualizado e confiável tecnicamente.	Fev./89	1 Geógrafo 1 Analista de Sistema 1 Programador	2 Desenhistas 1 Estagiário
Catálogo de Documentos Cartográficos do IJSN	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentar o Sistema Estadual de Informações com dados referentes à Cartografia; oferecer subsídios para facilitar a realização de estudos nas áreas da Grande Vitória, propiciar o conhecimento dos documentos cartográficos existentes no IJSN na sua totalidade 	Possibilitar a centralização das informações cartográficas para facilitar fácil acesso a esse material tão importante na elaboração dos diferentes estudos e planejamentos realizados pelo IJSN e outros Órgãos do Estado.	Out./Nov.88	1 Geógrafo 1 Analista de Sistema 1 Programador 1 Digitador	-
Sistema Cartográfico do Estado do Espírito Santo	<ul style="list-style-type: none"> • Formulação de uma Política Estadual voltada para a coordenação, articulação, planejamento e a promoção das atividades cartográficas, bem como a proposição de medidas que visem dinamizá-las e adequá-las 	Dar seguimento a atual Política do Cocar - Comissão de Cartografia Nacional, em incentivar a criação de Conselhos Estaduais de Cartografia, objetivando principalmente a economia na obtenção de produtos cartográficos comuns a todos e com isso se evitar a superposição de ações	Nov./Dez. 88	2 Geógrafos	-
Restituição Aerofotográfica da Grande Vitória (2ª etapa)	<ul style="list-style-type: none"> • Idem ao da 1ª Etapa 	Idem ao da 1ª Etapa	Final de 89	1 Engenheiro Cartógrafo 2 Geógrafos 1 Estagiário	-
Fotointerpretação da região da Grande Vitória - vdo de Março/86	<ul style="list-style-type: none"> • Geração de mapas temáticos de vegetação, vazios urbanos, densidade ocupacional, hidrografia, sistema viário, uso da terra etc. 	Utilizar o vdo de 1986 para aproveitamento das informações contidas e confeccionar mapas temáticos otimizando os trabalhos técnicos do IJSN	Meados de 89	1 Geógrafo 1 Engenheiro Cartógrafo 1 Estagiário	1 Fotointerprete
Catálogo de Documentos Cartográficos do Estado do Espírito Santo	<ul style="list-style-type: none"> • Obter um inventário de todos os documentos cartográficos importantes existentes no Estado. 	Procurar resgatar e localizar o acervo existente no Estado; permitir um diagnóstico para adoção de uma política cartográfica para o Estado.	Final de 89	1 Geógrafo	1 Auxiliar Técnico
Organização da Mapoteca do IJSN	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar de forma técnica todos os mapas e informações contidos na mapoteca do IJSN, utilizando-se do cadastro realizado no projeto "Catálogo de Informações Cartográficas do IJSN", de forma a facilitar a pesquisa 	Dar maior dinamismo no setor através de uma indexação técnica dos documentos, como também conduzir a uma melhor conservação.	Julho/88	1 Auxiliar Técnico	1 Bibliotecária
Cobertura Aerofotogramétrica do Estado do Espírito Santo na Escala 1:25 000	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar uma restituição aerofotogramétrica de todo o Estado na Escala 1:10.000, viabilizando um planejamento global para o Estado. 	Este projeto está previsto dentro do Plano Cartográfico do Estado do Espírito Santo, com a meta a curto prazo	Final de 89	1 Engenheiro Cartógrafo 1 Geógrafo 1 Estagiário	1 Auxiliar Técnico

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E PESQUISAS BÁSICAS - DTI

NOME PROJETO/ ATIVIDADE	OBJETIVOS/METAS	JUSTIFICATIVA	DURAÇÃO/ CONCLUSÃO	Nº TÉCNICOS ENVOLVIDOS	COMPLEMEN TAÇÃO DE EQUIPE
Mapeamento das Comuni dades do Estado do ES pírito Santo	Mapear as Comunidades Urbanas e Ru rais do Estado do Espírito Santo para servir de base para o Censo de 1990.	Potencializar o uso das infor mações censitárias produzidas pelo IBGE, para facilitar os estudos e planejamento Esta dual, Regional e Municipal.	Janeiro de 89	7 Técnicos 3 Auxiliares Técnicos 3 Desenhistas	-

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS - DTR

NOME PROJETO/ ATIVIDADE	OBJETIVOS/METAS	JUSTIFICATIVA	DURAÇÃO	Nº TÉCNICOS ENVOLVIDOS
Sistema de Indicadores sócio-econômico, físico e ambientais	<ul style="list-style-type: none"> Subsidiar análises social, econômico, físico e ambiental do Estado, propiciando planejamentos setoriais ajustados às necessidades concretas do Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de indicadores qualificados e produzidos de forma sistêmica para subsidiar o planejamento. 	Permanente	9
<p>Implantação do Sistema de Contas Regionais</p> <p>OBS.: O projeto está sendo desenvolvido no DTR e faz parte do "Sistema de Indicadores sócio-econômico, físico e ambientais".</p>	<ul style="list-style-type: none"> Montar o Sistema de Cálculo do Produto Interno Bruto do Estado do Espírito Santo e de outras contas como a do governo e Formação Bruta de Capital, de forma a garantir a continuidade e atualidade dessas informações 	<ul style="list-style-type: none"> As informações sobre produção, investimento, participação do governo na economia, distribuição de renda, renda per capita, etc, são de fundamental importância para o planejamento estadual pois proporcionam uma compreensão da estrutura e evolução de economia do Estado 	<ul style="list-style-type: none"> 1ª Fase: Cálculo da Conta de Produção: 10 meses; 2ª Fase: Cálculo das demais contas: a ser definido a partir do 11º mês 3ª e 4ª Fases: Consolidação e expansão do Sistema: permanente no sentido da atualização e alimentação das informações. 	8 (Com utilização de 1 técnico da FCAA)
Plano de Recuperação de Informações Básicas	<ul style="list-style-type: none"> Estruturar um sistema de informações capaz de coletar, recuperar, criticar e dar tratamento estatístico aos dados coletados das diversas fontes, visando a geração de indicadores acerca da realidade sócio-econômica e demográfica do Estado do Espírito Santo; Capacitar técnicos do IJSN na área de produção de informações indiretas; Criar um canal de cooperação permanente entre o IJSN e o DEE. 	<ul style="list-style-type: none"> O Sistema Estadual do Planejamento vem se ressentindo da falta de um Sistema de Informações para melhorar as suas Ações Técnicas junto aos processos sociais e econômicos ocorridos no Estado. Em consonância com essa demanda, o IJSN, visa estruturar esse sistema, permitindo a disponibilidade de dados sistematizados para toda a comunidade científica, bem como, para a gestão política governamental. 	5 meses Out./88 a Fev./89	5 1 consultor
Programa Estadual de Saneamento Rural	<ul style="list-style-type: none"> Promover, através do saneamento rural, efetiva melhoria da qualidade de vida das populações envolvidas. Implantar sistemas de abastecimento d'água; Implantar sistemas de destino de dejetos; Realizar serviços de melhorias domiciliares; Estabelecer, em nível local, um programa de educação sanitária, promovendo novos hábitos de saúde; Ampliar a participação da comunidade na utilização, operação e manutenção dos sistemas de saneamento e saúde; Colher dados institucionais, tecnológicos, administrativos, educacionais, para elaboração do PESR/ES; Treinamento de pessoal para atuação em saneamento rural. 	<ul style="list-style-type: none"> Há consenso de que a situação de água e de saneamento, no meio rural, necessita de uma ação específica, consistente e totalmente coordenada. Para tanto o Governo deve definir sua posição com relação a diversos aspectos e considerar um conjunto de fatores que assegurem a eficácia das ações, assim como deve delinear o contexto adequado para a participação efetiva de diversos órgãos no desenvolvimento do subsetor. Resumindo, o que se faz necessário é um Programa Nacional apropriado ao subsetor de saneamento básico rural. Acompanhar as atividades de planejamento e execução dos Programas Básicos Locais de Saneamento Rural (PLSR), visando garantir que as ações experimentais sirvam de referência ao PESR, com observância das diretrizes do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR); Dar apoio técnico às equipes da SESA, EMATER e SEDU na formulação e implantação das propostas com vistas ao envolvimento das comunidades, treinamento de pessoal e educação sanitária; apresentar proposta de metodologia a ser testada na seleção de comunidades e utilizadas na implementação do PESR; Buscar a definição de funções específicas e de arranjos institucionais, nos níveis federal (órgão de apoio técnico), estadual, municipal e local (comunidades) na implementação do PESR; Documentar as ações da equipe estadual, a nível local, para facilitar a auto avaliação, replanejamento dos métodos de trabalho utilizados, produzir material de referência para fins didáticos e informativos. 	A fase de planejamento do PESR, a cargo do IJSN, tinha uma previsão inicial de 8 meses, reformulada para 10 meses, a contar de abril de 1988, entretanto a tarefa de apoio técnico às equipes que executarão as ações experimentais e a possibilidade de que a elaboração total do Programa fique a cargo do IJSN, deverá exigir um tempo maior ainda não estipulado, por estarmos num processo de definição geral de competência dos vários órgãos envolvidos	6

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS URBANOS - DTU

NOME PROJETO/ ATIVIDADE:	OBJETIVOS/METAS	JUSTIFICATIVA	DURAÇÃO	Nº TÉCNICOS ENVOLVIDOS
Elaboração do Perímetro Urbano, Revisão das Leis Urbanísticas e Estudos para um Zoneamento do Município da Serra	<ul style="list-style-type: none"> . Definir com a participação de entidades representativas da população, uma política de controle da ocupação e uso do solo. . Orientar a implantação da infraestrutura básica capaz de atender as demandas da população. . Preservar as áreas de interesse ecológico. 	<p>O processo de industrialização centrado no município da Serra, agravará os problemas hoje já em frentados, tais como, incompatibilidades de usos devido a determinados processos de produção poluentes, e carência de serviços urbanos básicos. Acrescenta-se a isto a ausência de legislação específica de critérios para localização de indústrias e de investimentos suficientes em infraestrutura social.</p>	<p>06 meses</p> <p>OBS: O perímetro urbano não está em fase final de elaboração.</p>	<p>03 técnicos de nível superior</p> <p>02 estagiários</p>
Elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo para o município de Vila Velha	<ul style="list-style-type: none"> . Apresentar uma legislação de uso e ocupação do solo que propicie um processo de urbanização compatível com a infraestrutura básica, com os equipamentos urbanos e com o ambiente natural. 	<p>O processo de industrialização que a aglomeração urbana de Vitória atravessa tem reflexos imediatos no município de Vila Velha, que abriga grande número de conjuntos habitacionais, e população de baixa renda que ocupa os terrenos baixos com sérios problemas de saneamento básico. Acrescenta-se a isso a construção da 3ª ponte que provoca uma verticalização desenfreada da orla marítima, notadamente da Praia da Costa.</p>	<p>03 meses</p> <p>OBS: Já existe uma minuta de projeto de lei que está sendo discutida</p>	<p>03 técnicos de nível superior</p>
Projeto de Estruturação dos Municípios Remanejados.	<ul style="list-style-type: none"> . Este projeto está sendo desenvolvido pela COPLAN, com o objetivo de estruturar novos municípios no que diz respeito à legislação urbana e informações necessárias para o planejamento local. 			<p>1 Técnico de nível superior e</p> <p>2 auxiliares técnicos, sendo que ambos exercem a função de técnicos.</p>
Estudos sobre a Questão Metropolitana	<ul style="list-style-type: none"> . Discutir com entidades afins a problemática da aglomeração urbana visando a Constituinte Estadual. . Elaborar propostas para a carta estadual no que diz respeito a questão urbana e ao meio ambiente. 	<p>Após a promulgação da Constituição Federal necessário se torna a elaboração de uma Constituinte Estadual adaptada a realidade capixaba. Foi dada aos Estados a competência para definir as suas regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões. Assim sendo serão necessários estudos que apontem critérios para esta definição.</p>	<p>1 ano</p>	<p>03 Técnicos de nível superior</p>
Análise dos Processos de Parcelamento do Solo para Fins Urbanos de Acordo com a Lei 3384/80 (Lei Estadual de Parcelamento do Solo).	<ul style="list-style-type: none"> . Esta é uma atividade permanente do IJSN, que fixa as diretrizes estaduais e dá anuência prévia ao parcelamento do solo urbano nos seguintes casos: <ul style="list-style-type: none"> - na área da Grande Vitória - em áreas de interesse especial do Estado (distritos litorâneos, lagoas Juparanã e Juparanã Mirim, áreas de proteção aos mananciais) - quando o parcelamento localiza-se em áreas limítrofes de municípios - quando o parcelamento abranger área superior a 1.000.000m² (um milhão de metros quadrados) 			<p>02 Técnicos de nível superior</p>
Preparação da Pesquisa Habitacional para Edição.	<ul style="list-style-type: none"> . Após o término da pesquisa em 1986 e posterior análise dos dados, foram elaborados os estudos básicos, concluídos em março de 1988. 		<p>01 mês</p>	<p>02 Técnicos de nível superior</p>

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS URBANOS - DTU

NOME PROJETO/ ATIVIDADE	OBJETIVOS/METAS	JUSTIFICATIVA	DURAÇÃO	Nº TÉCNICOS ENVOLVIDOS
<p>Elaboração do Relatório Síntese dos Estudos Básicos de Habitação</p> <p>Está em fase de revisão.</p>				<p>02 Técnicos de nível superior</p>
<p>Execução de Programas Operacionais em Convênio com a SEIN</p>	<p>Subsidiar a atuação das Secretarias de Estado, das Prefeituras Municipais e dos órgãos envolvidos com a questão habitacional.</p>	<p>Com a conclusão dos estudos para definição da Política Habitacional para o Estado do Espírito Santo, torna-se importante a sua integração e efetivação em projetos de operacionalização, detalhando as alternativas de ação.</p>	<p>O Projeto de Banco de Materiais está sendo elaborado, estando em fase final.</p> <p>Estão também sendo atendidas as demandas específicas da SEIN. (Ex. projetos de urbanização).</p> <p>OBS: Além do Projeto de Banco de Materiais outros projetos deverão ser feitos para captação de recursos na área de habitação.</p>	<p>03 Técnicos de nível superior e 02 auxiliares técnicos exercendo função de técnicos.</p>

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E RECURSOS AUDIOVISUAIS - DTC

NOME PROJETO/ ATIVIDADE	OBJETIVOS/METAS	JUSTIFICATIVA	DURAÇÃO	Nº TÉCNICOS ENVOLVIDOS
Folheto Institucional do IJSN	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar maior disseminação de informações acerca do papel a ser exercido pelo IJSN no seio do governo e da sociedade civil; • Informar acerca das áreas de atuação e seus respectivos programas de trabalho. 	<p>Dentro da necessidade permanente de ser estabelecido um canal entre o IJSN e seu público externo, surge o Sistema de "Mala Direta", que leva as informações institucionais até aqueles diretamente interessados nos serviços prestados pelo órgão.</p>	Duas Semanas	2 Técnicos . TNS I . TNS I
Síntese do Documento Referências Culturais do Espírito Santo	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um Documento Síntese, visando oferecer aos usuários um apêndice, acerca do conteúdo existente nos documentos que compõem a série, visando sintetizar as principais informações existentes, bem como orientar usuários sobre as consultas a serem feitas nos estudos básicos. 	<p>Os volumes que compõem a série são constituídas por cerca de 1.200 páginas, tornando difícil o acesso de usuários ao material publicado. Por isso torna-se necessária a elaboração de um Documento Síntese, visando facilitar a vida do usuário.</p>	Em fase de aprovação	1 Técnico . TNS I
Série Referências Historiográficas	<ul style="list-style-type: none"> • Resgatar informações secundárias, capazes de se converter em insumos básicos para novos estudos no IJSN; • Propiciar a disseminação e/ou recuperação de informações disseminadas em âmbito restrito ou sujeito a rápida dispersão. 	<p>Muitos estudos, considerados intermediários às análises diagnósticos, são facilmente relegados ao esquecimento, não obstante à sua importância para o entendimento da realidade e à utilização em outros estudos. Por isso mesmo a série se propõe a cobrir as lacunas existentes, promovendo formas de debates e fomentando o intercâmbio de idéias em nível intra e interinstitucional.</p>	Atividade Permanente	3 Técnico . TNS I . TNS I . TNS II 1 Auxiliar Administrativo
Apoio ao CODIVIT	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer ao CODIVIT o aporte de recursos humanos e financeiros, necessários a seu pleno funcionamento; • Assegurar a Superintendência às condições indispensáveis de representação do IJSN naquele colegiado. 	<p>Criado pela Lei nº 3176, de 8 de dezembro de 1977, o CODIVIT tem como órgão de apoio técnico e administrativo o IJSN, conforme Artigo 9º da referida Lei. Cabe, pois, ao DTC oferecer esse apoio, na confecção de atas, elaboração de relatórios, articulação dos serviços de taquigrafia, sonorização e outros.</p>	Atividade Permanente	3 Técnicos . TNS I . TNS I . TNS II . 1 Auxiliar Administrativo
Seminário Gestão Metropolitana	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar um contato mais direto entre o Estado e a Sociedade Civil, através do IJSN, visando a geração de novos conhecimentos acerca da realidade urbano-regional; • Possibilitar um nivelamento de informações acerca dos principais eventos que nortearão o processo de desenvolvimento espírito-santense. 	<p>As recentes mudanças na legislação urbana, ao lado das principais transformações ocorridas na realidade espírito-santense denotam a necessidade de reavaliação das políticas públicas urbanas, somando-se a isso, o advento de novos projetos que certamente modificarão a estrutura produtiva estadual, alterando a composição dos espaços regionais. Isto resulta na formulação de novos conhecimentos acerca da totalidade social e de suas relações com o território.</p>	Em fase de aprovação	A equipe do DTC: 8 pessoas . 4 TNS I . 3 TNS II . 1 Auxiliar Administrativo
Revista do IJSN	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um fórum de debates acerca da realidade do Espírito Santo; • Propiciar maior divulgação dos trabalhos técnicos-científicos, em especial aqueles vinculados às áreas de interesse do IJSN 	<p>Há 10 anos o IJSN vêm editando sua Revista, sempre como veículo de disseminação de informações de seu interesse. Seu espaço, já consolidado, constitui um importante vínculo de integração entre órgãos e comunidade</p>	Atividade Permanente. Periodicidade Trimestral	Toda a equipe do DTC

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E RECURSOS AUDIOVISUAIS - DTC

NOME PROJETO/ ATIVIDADE	OBJETIVOS/METAS	JUSTIFICATIVA	DURAÇÃO	Nº TÉCNICOS ENVOLVIDOS
Síntese do PDT.	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer ao DTS o apoio necessário à adequação dos conteúdos à linguagem e apresentação visual do documento síntese, visando sua publicação gráfica e distribuição aos diferentes segmentos da sociedade. 	Como parte integrante do convênio firmado entre o IJSN e a EBTU, o órgão deverá publicar um documento síntese para veiculação do conteúdo existente nos seus 28 volumes ou em suas 3.300 páginas aproximadamente.	2 meses	3 Técnicos <ul style="list-style-type: none"> TNS I TNS I TNS II
Estudos para definição da Política Habitacional para o Espírito Santo — Documento Síntese	<ul style="list-style-type: none"> Possibilitar a síntese dos 13 documentos que conformam os estudos elaborados para a formulação de uma política habitacional para o Espírito Santo. 	Dentro da mesma política, de oferecer à sociedade civil as condições necessárias para conhecimento dos assuntos tratados pelo estudo, o documento busca levar, de forma remissiva, as informações mais significativas no campo habitacional.	2 meses	3 Técnicos <ul style="list-style-type: none"> TNS I TNS I TNS II
Apoio na Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer à equipe de elaboração do plano, o apoio técnico-operacional necessário, possibilitando o aporte de infra-estrutura indispensável ao pleno funcionamento das atividades. 	Os sucessivos contatos da equipe com os consultores, exigem o registro das principais informações, abordadas nos encontros capazes de formar uma memória dos conteúdos abordados, justificando, assim, a participação da equipe do DTC, seja na perenização dos assuntos, seja no aporte de material audiovisual.	Segundo programação de contatos da equipe com consultores	2 Técnicos <ul style="list-style-type: none"> TNS I TNS I
Perfil dos Novos Municípios	<ul style="list-style-type: none"> Possibilitar uma adequação da linguagem e dos conteúdos aos perfis dos novos municípios, em relação a. de manda a qual se destina; Possibilitar uma padronização redacional, formas de apresentação visual e correção ortográfica dos conteúdos elaborados pelas equipes do Departamento de Articulação com os municípios 	A participação interdisciplinar, nas equipes de elaboração dos perfis, gera uma diversidade de padrões de linguagem, de apresentação visual e de redação dos documentos. Ao DTC cabe a tarefa de dar o "polimento" aos 9 documentos gerados.	3 meses	5 Técnicos <ul style="list-style-type: none"> TNS II TNS II TNS I prestador de serviço Auxiliar Administrativo
Projeto Saci-Sistema de Atendimento ao cidadão	<ul style="list-style-type: none"> Permitir a comunicação de fácil acesso entre a Sociedade e o Governo, através do telefone 148; Possibilitar informações e orientações sobre a natureza e os procedimentos relativos aos serviços públicos prestados pelos diversos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual e, quando do interesse do público, sobre bens e serviços de responsabilidade dos demais esferas de Governo e do Setor Privado; Recebimento e encaminhamento de reclamações, sugestões e denúncias sobre o funcionamento dos órgãos públicos, bem como sobre a atuação dos agentes da administração pública. 	O sistema consiste num conjunto organizado de ações dos diversos Órgãos da Administração Pública Estadual, permitindo a conexão direta entre usuário e fonte de dados gerados pelo Governo.	Atividade Permanente	2 Técnicos <ul style="list-style-type: none"> TNS I TNS II
Assessoria à Casa Civil	<ul style="list-style-type: none"> Integrar o DTC na ações governamentais do tocante à política de comunicação social em curso; Integrar-se das eventuais mudanças, no tocante às ações integradas; 	Com o atual Programa de Governo, desejou o atual Governador centralizar o comando da Política de Comunicação Social na Casa Civil, passando a articular-se com todos os assessores de imprensa das Empresas Estatais, sejam da administração direta ou indireta.	Atividade Permanente	1 Técnico <ul style="list-style-type: none"> TNS I

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS - DTS

PROJETO/ATIVIDADES	OBJETIVOS/METAS	JUSTIFICATIVAS	DURAÇÃO	TMS	AUX. TEC.	EST.	ANDAMENTO
<p>1. Plano Diretor de Transporte Urbano da Grande Vitória - PDTU/GV</p> <p>1.1. Sistema de Transporte Público de Passageiros (ônibus e barca).</p> <p>1.2. Sistema Cicloviário</p> <p>1.3. Sistema de Táxis</p> <p>1.4. Sistema de Transporte de Largas</p> <p>1.5. Sistema Viário Básico/Circulação</p>	<p>• Formulação de propostas de curto/médio prazos e diretrizes de longo prazo (horizonte ano 2000) que objetivem o desenvolvimento dos sistemas de transportes urbanos (de pessoas e de cargas) na Grande Vitória, em atendimento às necessidades de deslocamentos decorrentes dos cenários sócio-econômicos previstos.</p>	<p>• Determinar uma política de desenvolvimento do setor de transporte na Grande Vitória, dotando o poder público de um instrumento fundamental na avaliação de investimentos e captação de recursos financeiros;</p> <p>• Propiciar a reestruturação do espaço urbano através da reorganização físico operacional do Sistema de Transporte Público de Passageiros, e da definição de uma malha viária básica à circulação de pessoas e o escoamento de produtos (fluxos de produção/consumo).</p>	36 meses	07	07	06	Cônc. cluído
<p>2. Relatório Síntese do PDTU/GV</p> <p>2.1. Elaboração (texto e cartografia)</p> <p>2.2. Produção Gráfica</p>	<p>• Síntese dos relatórios técnicos publicados durante o desenvolvimento do estudo, contendo aspectos do sistema urbano, diagnósticos e propostas relativas às modalidades contempladas, além de uma breve abordagem metodológica.</p>	<p>• Promover a divulgação do PDTU/GV através de um resumo do conteúdo técnico ilustrado a cores em um documento de apresentação mais elaborada;</p> <p>• Propiciar o desenvolvimento de estudos que tem no PDTU/GV, seu referencial teórico.</p>	7 meses (ABR/88 OUT/88)	01** 01**	03	-	Em conclusão corrente mês
<p>3. Monitoração do Programa AGLURB/GV - PMA</p>	<p>• Avaliação físico-operacional e tarifária das intervenções financiadas com recursos do Programa AGLURB na Grande Vitória, visando avaliar os reais benefícios decorrentes das reestruturações propostas no Plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória - TRANSCOL/GV (82/84)</p>	<p>• Possibilitar o acompanhamento das intervenções, por parte da fonte de recursos financeiros (Banco Mundial), e da EBTU (Órgão de Gerência do Programa AGLURB a nível federal) e da Unidade de Gerência - UG local. Possibilitar gradativos ajustes que se fizerem necessários à adequada operacionalização do sistema</p>	43 meses (MAR/85 OUT/88)	03	02	04	Em conclusão corrente mês
<p>4. Operacionalização de Corredores na Grande Vitória</p> <p>4.1. Circulação de Veículos</p> <p>4.2. Alocação de Pontos de Ônibus</p> <p>4.3. Circulação de Pedestres</p> <p>4.4. Circulação de Ciclistas</p> <p>4.5. Definição de Áreas de Estacionamento</p> <p>4.6. Diretrizes para Regulação da Operação de Carga/Descarga</p>	<p>• Otimização operacional dos sistemas de transportes na aglomeração urbana, buscando maximizar os benefícios decorrentes da implantação das propostas do TRANSCOL/GV e do PDTU e do PDTU/GV.</p>	<p>• Viabilizar a implantação do sistema tronco-alimentador de linhas de ônibus, através da redução das interferências negativas ao desempenho das funções previstas;</p> <p>• Promover um planejamento global que compatibilize a operação das diversas modalidades de transporte de pessoas e de mercadorias com a circulação de pedestres no espaço viário da área urbana.</p>	18 meses (início a definir)	02 04	05	05	Estudos em convênio com SETR. Em discussão
<p>5. Estudos Básicos para Expansão da Rede Viária Urbana da Grande Vitória.</p> <p>5.1. Estudos para Elaboração de Projetos de Novas Ligações</p> <p>5.2. Estudos para Elaboração de Projetos da Rede Cicloviária da Grande Vitória</p> <p>5.3. Planos de Alinhamento Viário</p>	<p>• Consolidação de uma malha viária básica para a Grande Vitória, indispensável à estruturação de seu espaço urbano e ao atendimento das necessidades sócio-econômicas micro e macro regionais.</p>	<p>• As vias componentes da malha viária estrutural ao espaço urbano devem apresentar seções transversais compatíveis com as funções a que se destinam nos horizontes considerados (ano 2000), havendo necessidade, portanto, de estudos que resultem em um plano de alinhamento viário para cada município da Grande Vitória</p>	<p>Início a definir</p> <p>5.1. a definir</p> <p>5.2. 8 meses</p> <p>5.3. a definir</p>	<p>5.1-1</p> <p>5.2-1</p> <p>5.3-1</p>	-	03 03 04	Estudos em convênio com a SETR. Em discussão
<p>6. Estudos para Desenvolvimento dos Transportes Urbanos/Circulação em cidades de Porte Médio</p> <p>6.1. Aspectos Físicos da Malha Viária</p> <p>6.2. Circulação do Tráfego Geral e de Pedestres</p> <p>6.3. Aspectos Operacionais do STPP</p> <p>6.4. Integração do Transporte Urbano com Transporte Intermunicipal de Passageiros - STPRIP/ES</p>	<p>• Prestação de assessoramento técnico às equipes locais objetivando o equacionamento de problemas diagnosticados a nível físico e operacional no sistema de transportes urbanos/circulação;</p> <p>• Formação de equipe local responsável pelo planejamento e controle operacional do sistema de transportes urbanos e circulação.</p>	<p>• Desenvolver as atividades de planejamento e gerenciamento do sistema de transportes urbanos, a nível local e de forma sistemática, capacitando os órgãos gestores a exercerem suas responsabilidades no setor.</p>	A definir	02	-	-	Estudos em convênio com a SETR. Em discussão

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS - DTS

PROJETO/ATIVIDADE	OBJETIVOS/METAS	JUSTIFICATIVAS	DURAÇÃO	TNS	AUX. TEC. EST.	ANDAMENTO
<p>7. Sistema de Transporte Público Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado - STPRI/ES</p> <p>7.1. Elaboração de Termo de Referência para contratação do Estado</p> <p>7.2. Acompanhamento do Plano de Reestruturação</p> <p>7.3. Estudos para localização dos Terminais nos Municípios do Estado.</p> <p>7.4. Aspectos da Integração do STPRI/ES com o Transporte Urbano nos Municípios de Porte Médio do Estado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de diretrizes para atuação do órgão de gerência desses serviços, no âmbito da SETR, fornecendo subsídios para as ações de curto prazo a serem implementadas; Análise da localização dos terminais de passageiros, sob a ótica da estrutura urbana X desejos de viagem da população que deles se utilizam; Integração das viagens intra e intermunicipais em termos de acessibilidade dos usuários e programação de viagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Propiciar a estruturação do órgão de gerência, no âmbito da SETR; Otimizar a operação do STPRI/ES em compatibilidade com o desenvolvimento do espaço urbano. 	<p>Início a definir</p> <p>7.1. 1 mês</p> <p>7.2. a 7.4 a definir</p>	01 01	02	Estudos em convênio com a SETR. Em discussão 7.1. Concluído 7.2. Aguardando início Plano junto à SERT 7.3 a 7.4. A serem iniciadas
<p>8. Sistema de Transporte de Cargas/Rede Estadual de Centrais de Informações de Frete (CIF's)</p> <p>8.1. Elaboração de Estudo para Implantação de CIF's no Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição de Macro e Micro localização; - Manual de Operacionalização das CIF's do Estado - Manual de Cadastro e Codificação das CIF's do Estado; <p>8.2. Acompanhamento da Implantação das CIF's do Estado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Obtenção de informações sobre a existência de cargas e respectivos fretes, dados a serem repassados aos transportadores interessados. Visa a racionalização no uso de recursos materiais e humanos utilizados no atendimento aos fluxos de produção/consumo. 	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar a operação de Transporte de cargas; Reduzir o dispêndio de combustível e tempo de veículos à procura de cargas; Reduzir viagens de caminhões vazios ou com capacidade ociosa; Evitar a operação e/ou deterioração dos bens transportados através da racionalização da operação - fornecedores de cargas/transportadores de carga; Contribuir para fiscalização tributária, entre outras. 	<p>8.1. (2 meses)</p> <p>8.2. Período de Implantação do CIF's</p>	01	01	Estudos em convênio com a SETR 8.1. Concluído 8.2. Aguardando etapa de implantação. (SETR)
<p>9. Estudos para determinação do valor técnico de pedágio na terceira ponte</p> <p>9.1. Definição da Área de Estudo e Zoneamento</p> <p>9.2. Implantação do Sistema Computacional</p> <p>9.3. Montagem da Rede Analítica</p> <p>9.4. Calibração do Modelo e carregamento da Rede analítica</p> <p>9.5. Análise das Despesas Financeiras e comportamento da Receita Operacional da Ponte</p> <p>9.6. Análise dos Custos Operacionais</p> <p>9.7. Análises de Sensibilidade</p> <p>9.8. Elaboração de Relatório Final</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fornecimento à Ceterpo de elementos necessários para suporte às gestões referentes à determinação das tarifas de pedágio na terceira ponte, abrangendo: <ul style="list-style-type: none"> - volumes e composição do tráfego de passagem na ponte no período de amortização da dívida contraída; - análises de variação do volume de tráfego em função do valor do pedágio; - avaliação da redução de custos operacionais proporcionada aos usuários da ponte; - avaliação do tempo poupado pelos usuários da ponte; e - Determinação do valor técnico de pedágio na ponte. 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar à Ceterpo a receita operacional a ser aplicada na amortização da dívida contraída junto aos órgãos que financiam a obra. 	<p>4 meses</p> <p>Início Out. de 88</p>	02	03	Estudos sofrendo atrasos consequentes em função de problemas na atividade 9.2 já relatados à Coord. Técnica. 9.1 e 9.3 em Conclusão.

* Pesquisadores que trabalharam inicialmente na Pesquisa por entrevistas domiciliares - PED (12.500 domicílios da Grande Vitória), tendo sido posteriormente aproveitados nas demais pesquisas da PDTU/GV e do P.M.A.

** Profissional com experiência em produção gráfica.

*** Recursos humanos a contratar para complementação da equipe técnica de cada projeto. A quantificação do total de pessoas a contratar irá depender da cronologia de desenvolvimento dos diversos projetos listados.

